

## APRENDIZAGENS DIFERENTES NA PANDEMIA: PRODUÇÃO DE NARRATIVAS EM VÍDEOS NUMA PERSPECTIVA PARA ALÉM DO ENSINO ESCOLAR.

Congresso Internacional Online de História, 1ª edição, de 28/06/2021 a 30/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-48-7

**VALLE; Herika Fabíola Barros de Souza Oliveira do<sup>1</sup>, MATTIONI; José Victor Dornelles<sup>2</sup>**

### RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência realizado pelo componente curricular História, com estudantes de 7º anos, de uma escola pública estadual em Boa Vista, Roraima, a partir de um projeto de aprendizagem denominado 'As histórias da História', no ano letivo de 2020, que foi adaptado para o contexto da pandemia da Covid-19, assim como, inclusive a escola, nosso espaço de organização da aprendizagem e do conhecimento sistematizado sofreu transformações. O objetivo foi a produção de narrativas em vídeos nos quais relataram o que haviam aprendido no decorrer de sete meses de aulas remotas e distanciamento social, período compreendido entre 15 março a 15 de outubro de 2020. Esse aprendizado não precisava está relacionado a um conteúdo curricular ou tema da escola, poderia ter aprendido, por exemplo, a usar o celular, o computador, ou usar um aplicativo novo, a pescar, a cozinhar, a andar de bicicleta etc., pois existiam (em) inúmeras possibilidades de se aprender algo para além do ensino escolar formal. Mas essas aprendizagens, diferente do que estavam acostumados até aquele momento, aconteciam longe fisicamente dos olhares de professores ou de uma sala de aula. Elas foram pensadas e estimuladas a serem construídas de maneira intencional, com uma finalidade pedagógica. O marco teórico se detém ao conceito de História pública, ao reconhecer os plurais lugares de produção do conhecimento e seus atores envolvidos, principalmente após o acesso à internet e suas multifuncionalidades, exacerbadas mais do que nunca nesse contexto da pandemia da Covid-19 e aulas remotas. Foram produzidos 40 vídeos narrativos que precisaram serem analisados à luz do aspecto qualitativo, com uma oitiva apurada em relação às subjetividades relatadas naquele instrumento, pois tiveram relatos de coisas triviais, como aprender a dar banho no cachorro a coisas mais complexas, como ser empreendedora aos 13 anos em tempos de crise financeira e/ou ter feito um estudo sobre os diferentes gêneros sexuais, uma vez que esse assunto nunca era abordado na escola e a pessoa dizia ter vontade de saber. Portanto, há de pensar e refletir a (re) construção de um currículo escolar que atenda as necessidades e anseios daqueles que estão na ponta do processo, isto é, os estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** História pública, pandemia, aprendizagens em espaços não-escolares, narrativas em vídeos

<sup>1</sup> Licenciada em História pela UFRR - Mestre e Doutora em Ciências da Educação-Membro no grupo de pesquisa História, educação e interculturalidade no contexto migratório de Roraima, da UFRR - Efetiva de História da Secretaria de Educação e Desportos de Roraima - Supervisora bolsista PIBID/UFRR - Coordenadora Estadual da Rede Conectando Saberes, núcleo Boa Vista/RR, herikafbsov@gmail.com  
<sup>2</sup> Licenciatura e bacharelado em História pela UFRR - Mestre em Sociedade e Fronteira pelo PPGSOF/UFRR - Professor substituto no curso de História da UFRR., josevictormattioni@gmail.com